

# ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA CRIAÇÃO DE SUÍNOS: REVISÃO

EINSFELD, Suelen Maria<sup>1\*</sup>; PADILHA, Joselaine Bortolanza<sup>1</sup>; GROFF, Priscila Michelin<sup>1</sup>; PEREIRA, Lilian Kelly<sup>1</sup>; SCHMITZ, Bruna<sup>2</sup>; ROSA, Ezequiel Ortiz<sup>2</sup>; ROSSI, Patricia<sup>1</sup>; FURLAN, Antonio Claudio<sup>1</sup>.

**Palavras-chave:** bem-estar, brinquedos, comportamento.

## INTRODUÇÃO

A suinocultura utiliza o sistema intensivo como forma de alojamento dos animais, com o objetivo de reduzir espaço produtivo e também para facilitar o manejo. No entanto, isso favorece a manifestação de estereotípias e comportamentos agressivos pelos suínos, pois prejudica o bem-estar animal, devido ao pequeno espaço associado aos fatores climáticos comprometidos (PIMENTA et al., 2015).

De acordo com Maia et al. (2013), o bem-estar animal envolve muitos fatores, é um assunto polêmico e de grande importância no cenário suinícola, além de ser um requisito básico exigido pelos mercados internacionais que importam carne suína brasileira. Para obter bem-estar animal positivo, é necessário oferecer aos animais um ambiente de criação adequado, que permita a expressão de comportamentos naturais da espécie, favorecendo a expressão máxima do desempenho produtivo.

Uma alternativa para melhorar as condições de bem-estar animal é o enriquecimento ambiental. Segundo Vasconcelos et al. (2015), é um princípio do manejo animal, que visa melhorar a qualidade de vida dos animais confinados, por meio do fornecimento de estímulos ambientais que são capazes de oferecer bem-estar psíquico e fisiológico, estimulando os comportamentos naturais da espécie. Para Maia et al. (2013), o ambiente pode ser enriquecido, ofertando aos animais artefatos que permitam a eles diversificar o comportamento. Suínos criados em ambientes enriquecidos apresentam comportamentos que indicam melhor bem-estar, em comparação aos de confinamento sem enriquecimento (VASCONCELOS et al., 2015).

Desta forma, se objetiva expor as medidas que podem ser tomadas para enriquecer o ambiente de criação dos suínos, além de relacionar o bem-estar animal e o enriquecimento ambiental.

## ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA PROMOVER BEM-ESTAR ANIMAL AOS SUÍNOS

De acordo com Foppa et al. (2014), o enriquecimento ambiental pode melhorar o bem-estar, pois permite que os animais desenvolvam comportamentos típicos da espécie, agindo no desenvolvimento físico e psicológico do animal.

1- Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Dois Vizinhos. Email: [suelenmaria2010@hotmail.com](mailto:suelenmaria2010@hotmail.com) \*Autor para correspondência.

2- Graduação em Zootecnia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Dois Vizinhos.

Primeiramente, para que algum tipo de enriquecimento ambiental seja implantado e tenha sucesso, é necessário compreender o comportamento da espécie. Deve-se considerar que suínos perdem a atração por um objeto rapidamente, portanto, é preciso planejar qual o tipo de objeto que será utilizado, qual será a frequência de fornecimento e de revezamento entre eles. O ambiente pode ser enriquecido de várias formas, como disponibilizando substrato para cama (palha) e objetos suspensos (pneus). Outras maneiras menos comuns são a iluminação colorida, utilização de sons, aromas e ionizadores nas baias (MAIA et al., 2013).

É importante que os brinquedos oferecidos como enriquecimento sejam de fácil aplicação e que custem pouco para os produtores. Como por exemplo, correntes, cordas e garrafas *pet* (FOPPA et al., 2014).

Oliveira et al. (2016), avaliaram os efeitos do enriquecimento ambiental sobre o desempenho e comportamento de leitões desmamados. Foram realizados quatro tratamentos, sendo um sem enriquecimento, um com cama de maravalha, outro com móveis de brinquedo e outro utilizando cama juntamente com móveis. Os animais que receberam o último tratamento apresentaram maior ganho de peso e melhor conversão alimentar na saída da creche, além de terem exibido comportamentos típicos da espécie.

Em outro trabalho realizado na fase de creche, Campos et al. (2010), estudaram o comportamento de leitões submetidos a enriquecimento ambiental com brinquedos feitos de garrafa *pet*. Concluíram que o enriquecimento foi atraente para os leitões, porém, eles se acostumaram facilmente com os brinquedos, se tornando mais interessante brincar com outro suíno.

Pimenta et al. (2015), também analisaram o comportamento de leitões de creche criados com enriquecimento ambiental a partir de garrafas *pet*. Esses autores observaram que houve redução de brigas entre os animais e que este brinquedo foi atrativo para eles, pois desenvolveram o comportamento de brincar.

Para averiguar o comportamento e bem-estar de leitões na fase de crescimento, Vasconcelos et al. (2015), criaram estes animais em ambiente enriquecido com correntes suspensas. Concluíram que os comportamentos de deitar, ficar em pé, chafurdar, comer, fuçar, urinar brincar e brigar foram afetados pelo enriquecimento ambiental, pois foram realizados com maior frequência pelos animais submetidos a este tratamento.

Cada vez mais serão necessários estudos relacionados ao aspecto produtivo aliado ao bem-estar animal, para que as mudanças necessárias sejam incorporadas na criação de suínos (MAIA et al., 2013).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o crescente aumento das exigências por parte dos consumidores, com relação ao bem-estar animal, novas alternativas para melhorar as condições de criação de suínos deverão ser adotadas. O uso de enriquecimento ambiental para este fim vem se mostrando promissor e eficiente. Deve-se considerar que os suínos tendem a perder o interesse rapidamente pelos objetos oferecidos, por isso o ideal é que ocorra um revezamento destes. Aliado a isso, é importante que os métodos utilizados sejam de fácil aplicação e de baixo custo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, J. A.; TINÔCO, I. F. F.; SILVA, F. F.; PUPA, J. M. R.; SILVA, I. J. O. Enriquecimento ambiental para leitões na fase de creche advindos de desmame aos 21 e 28 dias. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, v.5, n.2, p.272-278, 2010.

FOPPA, L.; CALDARA, F. R.; MACHADO, S. P.; MOURA, R.; SANTOS, R. K. S.; NÄÄS, I. A.; GARCIA, R. G. Enriquecimento ambiental e comportamento de suínos: revisão. **Brazilian Journal of Biosystems Engineering**, v.8, p.1-7, 2014.

MAIA, A. P. A.; SARUBBI, J.; MEDEIROS, B. B. L.; MOURA, D. J. Enriquecimento ambiental como medida para o bem-estar positivo de suínos. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas**, v.14, n.14, p.2862-2877, 2013.

OLIVEIRA, R. F.; SOARES, R. T. R. N.; MOLINO, J. P.; COSTA, R. L.; BONAPARTE, T. P.; SILVA JÚNIOR, E. T.; PIZZUTO, C. S.; SANTOS, I. P. Environmental enrichment improves the performance and behavior of piglets in the nurse phase. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.68, n.2, p.415-421, 2016.

PIMENTA, J. L. L. A.; SANTOS, J. S.; MAIA, A. M.; LUZ, C. S. M.; SOUZA, F. S.; DOURADO, L. R. B.; SOUSA JUNIOR, S. C.; FARIAS, L. A. **Utilização de enriquecimento ambiental para suínos na fase de creche**. Anais do X Congresso Nordestino de Produção Animal. Piauí, 2015.

VASCONCELOS, E. K. F.; BORGES, L. S.; SILVA, A. L.; ANDRADE, T. V.; SANTOS, E. T.; SOUSA JUNIOR, S. C.; FARIAS, L. A. Comportamento de suínos na fase de crescimento criados em ambiente enriquecido. **Journal of Animal Behaviour and Biometeorology**, v.3, n.4, p.120-123, 2015.